

# Modelos Teóricos da Ética Médica

2019

# Ética Médica

*ἐπὶ δηλήσει δὲ καὶ ἀδικίῃ εἴρξειν*

Hipócrates (460 A.C. - 377 A.C.)

***“Primum non nocere”***

É suficiente em 2019?...

# Ética Médica

O que NÃO é:

**Ética ≠ Moral ≠ Lei ≠ Deontologia**

# Ética Médica

O que é:

**Reflexão sobre os princípios e**  
**pressupostos para a ação médica.**

# Ética Médica

## Origens:

- Juramento de Hipócrates
- Código de Nuremberga (1947) \*
- *God's Committee* (1962)

A primeira Comissão de Ética Clínica da História, criada pela *The Seattle Artificial Kidney Center*, **destinou-se a selecionar os doentes renais crónicos com acesso a hemodiálise.**

- Congresso Norte Americano (1974)

*National Commission for the Protection of the Human Subjects of Biomedical and Behavioral Research*

---

\* A noção de '**Consentimento**' surgiu pela primeira vez em 1931 expressa num documento formal do Conselho de Saúde do Reich.

# Ética Médica

## Relatório Belmont (1978)

- Considerado o primeiro documento de teorização da ética médica (a declaração de Nuremberga é um documento jurídico)
- Destinado essencialmente à investigação médica
- Estabelece três princípios éticos básicos:
  - **Respeito pelas Pessoas**
  - **Benficência**
  - **Justiça**

# Ética Médica

## Relatório Belmont – as bases do Principalismo

### **Princípio do Respeito pelas Pessoas**

Baseia-se em duas convicções fundamentadas na Autonomia da Vontade de Kant:

- Os indivíduos devem ser tratados como agentes autónomos
- As pessoas com autonomia diminuída têm direito a proteção

Exigência: **consentimento informado**.

### **Princípio da Benificência**

Aqui definida como uma obrigação mas num sentido lato

Exigência: **avaliação de riscos/benefícios**

### **Princípio da Justiça**

Exigência: equidade na distribuição, ou seja, o contrário da ‘Justiça Distributiva’ de Aristóteles

*‘A autonomia da vontade é o princípio único de todas as leis morais e dos deveres que estão em conformidade com elas.’*

**Emmanuel Kant (1724-1804)**

# Ética Médica – modelos teóricos

## O Princípio (1979)

Quatro princípios fundamentais *prima facie*\* (e quatro regras essenciais):

- I. **Respeito pela autonomia** – respeito pela capacidade das pessoas para tomar as suas decisões, baseadas nos seus valores e crenças; pressupõe a **regra da veracidade**.
- II. **Não-maleficência** – não inlingir qualquer mal e cumprir essa promessa; pressupõe a **regra da fidelidade**.
- III. **Beneficência** – ação positiva ou utilidade; pressupõe a **regra da confidencialidade**.
- IV. **Justiça** – todas as pessoas devem ser tratadas de igual modo; pressupõe a **regra da privacidade**.

\* Ocasionalmente pode haver duplo efeito entre beneficência e não-maleficência.



# Ética Médica – modelos teóricos

## Sobre o Princípio da Justiça

**O Princípio Ético da Justiça é diferente do princípio da Justiça Aristotélica**

### Fundamenta-se em:

- Deliberações da Organização Mundial da Saúde na sua criação (1946) e na Conferência de Alma-Ata (1978)
- Teoria da Justiça (1971) de John Rawls (1921-2002):
  - Liberdade igual para cada pessoa que seja compatível com a liberdade de todos
  - Princípio da desigualdade: as desigualdades sociais e económicas são aceitáveis se:
    - a) resultarem de cargos abertos a todos em condições de igualdade de oportunidades;
    - b) trouxerem benefício aos membros da sociedade que têm menos vantagens.**
- Definição de equidade na Saúde como um dever ético e moral – Margaret Whitehead em *The Concepts and Principles of Equity and Health* (1991).

# Ética Médica – modelos teóricos

Para garantir o Princípio da Justiça o Estado tem obrigação de garantir um mínimo decente e decoroso (*decent minimum*) de cuidados a todos os cidadãos.

A sustentabilidade do sistema de saúde exige princípios de alocação relativamente aos bens escassos e dispendiosos.

*“... a questão não está na contenção de custos em si mesma, sempre inevitável por maiores que sejam os recursos, mas na responsabilidade racional da escolha de prioridades e na eficácia da luta contra a ineficiência e desperdício na área da saúde...”*

# Ética Médica – modelos teóricos

Para garantir o *decent minimum* é necessário:

- Gerir os recursos deve ser eficaz; o desperdício de recursos é sempre injusto.
- O princípio da Justiça não obriga a proporcionar terapêuticas não indicadas (ou menos indicadas)
- Em caso de escassez de recursos, o racionamento só é aceitável se:
  - For aplicado de forma igual a todos os indivíduos
  - Os critérios forem definidos superiormente para não ficar dependentes do livre arbítrio de indivíduos (princípio da igualdade e não discriminação);
  - Não for médico do doente assistente a decidir quem fica sem recursos (preservar a relação médico-doente);
  - For aplicado de modo igual a todo o território.

# Ética Médica – modelos teóricos

## Modelo do Triplo Contrato (1981)

Pressuposto: Os princípios existentes são insuficientes. É necessário estar constantemente atentos às necessidades da sociedade e da moral comum.

Existe um contrato social celebrado a três níveis:

- Na sociedade em geral (*basic social contract*) - princípios orientadores da relação médico-doente que a sociedade espera dos médicos cumpram de acordo com a moral comum; inclui os princípios antes enunciados.
- Entre a sociedade e o grupo profissional (*society-profession*) – papel e deveres imputados a cada grupo profissional em conformidade com o contrato social.
- Entre profissionais e doentes (*professionals-patients*) – especifica o que cada um em particular pode esperar.

# Ética Médica – modelos teóricos

## Modelo Libertário (1986)

No mundo moral pós-moderno não pode haver qualquer pretensão a uma fundamentação universal para a acção.

A ‘moral comum’ só faz sentido nas sociedades constituídas por pessoas que partilhem os mesmos valores morais e religiosos (*moral friends*), cada vez mais rara nas sociedades ocidentais onde existem muitas pessoas com outros valores (*moral strangers*).

Assim, o únicos princípios que prevalecem são os que resultam da negociação entre os interessados e o da beneficência (a noção de Bem não é universal).

Assim, **consentimento** é a única autoridade possível e, desde que exista, **todas as acções são permissíveis**.

# Ética Médica – modelos teóricos

## Modelo da Virtude (1988)

Surge como resposta à tendência hegemónica do Princípio da Autonomia

**Fundamenta-se nos Princípios da Ética de Aristóteles e Hipócrates**

### Ideias gerais:

- Os princípios trazidos pelo liberalismo não se coadunam com a **Beneficência** – que deve ser objetivo e a essência de toda a actividade clínica.
- A simples existência de princípios (conjunto de obrigações e direitos formais) não garante o seu cumprimento.
- Autonomia e Beneficência devem estar equiparados.
- O importante é desenvolver o carácter e as virtudes nos profissionais através da educação porque “**uma pessoa virtuosa atuará sempre bem**”.

# Ética Médica – modelos teóricos

## **Modelo Europeu**

Os modelos existentes são essencial baseados na tradição anglo-saxónica. A Europa continental tem valores próprios.

Projeto da UE definiu quatro conceitos éticos fundamentais enunciados na **Declaração de Barcelona (1998)**:

- **Autonomia**
- **Dignidade Humana**
- **Integridade**
- **Vulnerabilidade**

# Ética Médica – modelos teóricos

## Modelo Europeu (1998)

- **Autonomia** – liberdade individual para fazer escolhas pessoais e para o desenvolvimento harmonioso da pessoa humana.
- **Dignidade Humana** – exigência do reconhecimento pela sociedade do valor intrínseco da humanidade de cada pessoa; é ela que confere o estatuto moral e a autonomia.
- **Integridade** – exigência de não ser magoado e reconhecimento da unicidade da pessoa, com respeito privacidade e totalidade da vida.
- **Vulnerabilidade** – reconhecimento da fragilidade e finitude da vida e a exigência de cuidar dos vulneráveis ou ameaçados na sua autonomia.